



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

24/05/2011



Investimentos da Vale ampliam capacidade de Ponta da Madeira

O Terminal Portuário de Ponta da Madeira (TPPM), em São Luís, vai se tornar, em 2012, o principal porto do país em capacidade e volume de movimentação de cargas. Além do aumento do volume de minério de ferro a ser escoado pelo porto, a movimentação de grãos terá em Ponta da Madeira uma importante base de transporte de soja e milho, produzidos no Nordeste (Maranhão e Piauí, principalmente), no Norte (Tocantins) e Centro-Oeste. Esses produtos serão transportados pela Ferrovia Norte Sul (FNS), operada pela Vale, em conexão com a Estrada de Ferro Carajás (EFC).

O porto será uma alternativa aos três portos do Sul/Sudeste: Rio Grande (RS), Paranaguá (PR) e Santos (SP). Para transformar Ponta da Madeira no maior porto do país, a Vale investirá US\$ 2,9 bilhões em aumento de capacidade, com a instalação de um novo píer de atracamento, o Píer IV, e em obras de dragagem para ampliar o calado, que já é um dos maiores do mundo. Este investimento também contempla a duplicação da EFC, em 115 km.

O Píer IV vai elevar a capacidade do Terminal Portuário de Ponta da Madeira para 150 milhões de toneladas em 2012. Será capaz de receber e carregar dois navios simultaneamente. Voltado para embarcações de grande porte, o píer será destinado a navios entre 150 mil e 400 mil toneladas. Ponta da Madeira já é um dos maiores portos do mundo e o único a carregar plenamente o navio graneleiro Berge Stahl, de 346 mil toneladas e, agora, o Vale Brasil.

Três píeres no TPPM

O Terminal Portuário de Ponta da Madeira (TPPM) é um porto privado pertencente à Vale, inaugurado no ano de 1986, que está localizado no Complexo Portuário de Itaqui, à margem leste da Bahia de São Marcos, na Ilha de São Luis (MA). O terminal possui três píeres. O Píer I possui um calado de 23 metros e comprimento equivalente de berço de 330 metros, conseguindo receber navios de grande porte como o Vale Brasil, maior mineraleiro do mundo, com capacidade de 400 mil toneladas, 362 metros de comprimento e 65 metros de largura.

O Píer III possui dois berços contínuos de atracação, com comprimento total de 694 metros, tendo como prioridade a atracação simultânea de dois navios de menor porte. Tanto o Píer I quanto o Píer III movimentam minério de ferro, pelotas e manganês. O Píer II, arrendado pela Vale junto à Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), administradora do Porto de Itaqui, possui 18 metros de calado e 280 metros de comprimento e é destinado a produtos como soja, ferro-gusa e concentrado de cobre, sendo os dois últimos prioridade por serem de maior valor agregado.

Em 2010, o TPPM movimentou 99,1 milhões de toneladas de minério e carga geral. Já em 2009, a movimentação de carga foi de 91,7 milhões de toneladas.

Inteligência Artificial em Ponta da Madeira

No Terminal Portuário de Ponta da Madeira (TPPM), a Vale desenvolveu um sistema de inteligência artificial que permite operar, de forma remota, as máquinas empilhadeiras e recuperadoras usadas para transferir o minério do pátio até o navio. O sistema possibilita o comando à distância das máquinas a partir do Centro de Controle e Operações do Porto. O Maranhão é o primeiro Estado do Brasil a ter um terminal portuário com todas as máquinas de pátio operando em modo remoto.

Além disso, o porto da Vale já trabalha com modelos matemáticos avançados que simulam o comportamento de atracação dos navios nos píeres, prevendo por exemplo a velocidade dos ventos e as correntes. A empresa mantém um modelo reduzido do terminal portuário na sede da Universidade de São Paulo (USP), onde acontecem as simulações de correntes marítimas e marés e seus efeitos sobre os navios em manobras e atracados nos píeres, além de permitir simular as manobras de atracação e desatracação dos navios.

No modelo reduzido são realizados também treinamentos da equipe técnica do porto, além de permitir aos práticos e à Marinha avaliar a viabilidade das manobras dos navios. O modelo físico foi construído em 1979, em um enorme galpão e ocupa uma área de 1.600m² e é resultado da parceria técnico-científica da Vale e a Universidade de São Paulo (USP).

Mais informações

